

Case Brasil – plataforma mundial da marca para produção de motoniveladoras – esteve presente na Conexpo-CON/AGG 2014

Por Luís Antônio Seraphim*
A REVISTA ENGENHARIA, a convite da Case Construction Equipment do Brasil, esteve presente na Conexpo-CON/AGG, feira internacional de máquinas e equipamentos para a indústria da construção, que é realizada a cada três anos no Centro de Convenções de Las Vegas. A edição de 2014 contou com a presença de mais de 120 jornalistas de todo o mundo, sendo 40 da América Latina.

A Case Construction Equipment é uma das mais tradicionais marcas de máquinas de construção no Brasil, onde atua há mais de nove décadas, e que tem em Contagem (MG) a plataforma mundial da marca para a produção de motoniveladoras, esteve presente em Las Vegas. A equipe brasileira foi liderada por Roque Reis, diretor geral da marca para a América Latina.
Nos últimos sete anos, a marca ampliou estrategicamente sua linha de produtos, alcançando um crescimento de 150% em número de modelos.
Hoje, são 30 produtos em sete linhas (escavadeira hidráulica, miniescavadeira, motoniveladora, minicarregadeira, pá-carregadeira, carregadeira compacta e retroescavadeira).
“Focamos em uma linha completa para atender às demandas do país, que estão crescendo e se ampliando com o aumento das obras de infraestrutura e construção e com o crescimento da agricultura e da mineração”, destaca Roque Reis.
A Case investe nos equipamentos mini (hoje são 12 modelos), considerados uma das grandes apostas para o futuro do Brasil, como já acontece nos Estados Unidos e na Europa, e também nas máquinas de grande porte, utilizadas na construção, na infraestrutura e na mineração pesada. “Mas não deixamos de lado nossa tradição em equipamentos de médio porte e na liderança de mais de quatro décadas em retroescavadeiras”, explica Reis.

Para este ano, ele informa que a Case fará atualização de produtos, mas não haverá lançamento de novos itens. “O grande objetivo da marca, no momento, é aumentar a participação nos segmentos onde o market share é menor: tanto em linhas de produtos, como as escavadeiras, motoniveladoras e pás-carregadeiras de maior porte, quanto em mercados como agricultura, construção pesada e mineração”.

Carlos França, 34 anos, gerente de marketing da Case Construction Equipment para a América Latina diz que a demanda no setor está aquecida e que a marca está preparada para crescimento mínimo de 1,5% ao ano até 2017.

“A forte demanda é em grande parte resultado dos programas implementados pelo governo federal. O Ministério do Desenvolvimento Agrário, por exemplo, destina verbas para aquisição de máquinas e equipamentos para recuperação de estradas vicinais para municípios com até 50.000 habitantes, atacando o problema da logística de escoamento da produção”, destaca Carlos França.

A Case está sempre atenta às exigências do mercado no que se refere à tecnologia. Os modelos expostos na CONEXPO-CON/AGG, voltados para o mercado norte-americano e europeu mostram a tendência para os próximos anos para o mercado brasileiro e latino-americano. Neste contexto, a Case no Brasil tem se antecipado no cumprimento das normas ambientais, sendo que 95% dos produtos da marca já atendem a legislação prevista apenas para 2015 e 60% dos modelos cumprem a norma Tier 3 exigida apenas para o ano de 2017. A marca mantém-se atualizada também no que se refere à tecnologia embarcada, disponibilizando, por exemplo, o sistema de telemática “Site Watch” que permite a monitoração da posição e desempenho para 100% dos modelos produzidos no Brasil.

“Para atender o mercado de mão de obra cada vez mais especializada devido aos avanços tecnológicos registrados nos últimos anos, a Case Brasil – em parceria com a rede de concessionárias da marca – intensificou o programa de cursos de formação de operadores”, diz França.

“Outra preocupação da marca é com o seu quadro de colaboradores. Tanto é que, pelo oitavo ano consecutivo a Case foi elencada pela revista Exame como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil”, finaliza o executivo.

* Engº Luís Antônio Seraphim, especialista em projetos de mobilidade urbana, circulação e transporte, viários e membro da Comissão Editorial da REVISTA ENGENHARIA